

## Série de 3 casos de úlcera factícia em pacientes de diferentes faixas etárias

Mariana Paravani PALAÇON, Camila de Oliveira BARBEIRO, Heitor Albergoni SILVEIRA,  
Evânio da Silva VILELA, Claudia Maria NAVARRO, Marisa Cabrini GABRIELLI,  
Jorge Esquiche LEON, Andreia BUFALINO

**Introdução:** A Úlcera factícia é uma lesão traumática autoinduzida com prevalência em crianças e indivíduos jovens, podendo estar relacionada à distúrbios psicológicos e/ou emocionais. **Objetivo:** Apresentar três casos de pacientes de diferentes faixas etárias diagnosticados com úlcera factícia. **Relato dos casos:** Caso 1: menina, 12 anos com queixa de afta que não cicatrizava. O exame clínico revelou úlcera de superfície regular, borda eritematosa, leito necrótico, na gengiva do dente 21. As hipóteses diagnósticas foram úlcera traumática, linfoma e úlcera factícia. Após biópsia, o exame histopatológico revelou processo inflamatório crônico. Orientamos a responsável a observar se a paciente traumatizava a região e retornar para acompanhamento. Caso 2: paciente do sexo feminino, 26 anos, apresentava queixa de afta que não cicatrizava. Na anamnese a paciente relatou ter problemas psiquiátricos. No exame clínico foi observado uma úlcera com borda eritematosa e leito esbranquiçado na gengiva próximo ao dente 46 e também encontramos um fragmento de unha na região, confirmando o diagnóstico de úlcera factícia. Caso 3: Paciente do sexo feminino, 55 anos, compareceu a clínica para exodontia do dente 17. Ao exame clínico observou-se uma úlcera de aspecto granulomatoso na região palatina do dente 17 e as hipóteses diagnósticas foram carcinoma espinocelular e úlcera traumática. A história médica revelou diabetes, hipertensão e problemas psicológicos. Solicitamos radiografia panorâmica e tomografia, as quais não relevaram alterações significativas. Foi realizada biópsia incisional e o exame histopatológico revelou processo inflamatório crônico sem atipias celulares. Após 3 dias, a paciente apresentou sangramento intenso na região, e orientamos a manter alimentação líquida/pastosa e evitar trauma na região. Após 3 semanas a lesão regrediu. **Conclusão:** É importante considerar a úlcera factícia como diagnóstico diferencial de lesões ulceradas, principalmente em pacientes com problemas psicológicos.

**DESCRITORES:** Úlcera oral; medicina bucal; relatos de casos.